



INTERNAÇÕES HOSPITALARES E CAUSAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER INFANTIL NO BRASIL, PARANÁ, MARINGÁ E REGIÃO METROPOLITANA

Beatriz Faganello Silva¹; Giulia de Marchi Ferreira²; Raquel Gusmão Oliveira³; Angela Andreia França Gravena⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/UniCesumar.

²Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Coorientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina da UNICESUMAR, Maringá-PR.

⁴Orientadora, PhD, Docente do Curso de Medicina da UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo identificar as causas de internações hospitalares e mortalidade por câncer infantil em crianças de 0 a 10 anos no Brasil, Paraná, Maringá e região metropolitana. Ademais, como objetivos específicos propõe-se caracterizar o perfil das crianças internadas e mortas de 0 a 10 anos de 2008 a 2018, identificar os principais tipos de neoplasias infantis nessa faixa etária e período, analisar o tempo de permanência hospitalar de acordo com as causas, observar os valores gastos com a internação hospitalar, identificar o número e causas dos óbitos das crianças internadas, identificar ações que tem sido realizadas para a prevenção da mortalidade e morbidade em crianças de 0 a 10 anos, relacionar e propor ações de promoção à saúde para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças. Para tal será executado um projeto de estudo ecológico, realizado com dados secundários provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente do Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Serão analisados os dados de internação hospitalar e mortalidade de todas as crianças de 0 a 10 anos cadastradas no sistema. Os dados do Brasil, Paraná e da cidade de Maringá e região metropolitana publicados de 2008 a 2018 serão analisados. Para o desfecho primário será verificado as principais causas de internação e mortes segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), capítulo de neoplasias. As medidas secundárias avaliadas serão: dados demográficos das crianças internadas e aquelas que foram a óbito; levantar o local de ocorrência dos óbitos; comparar os dados de mortalidade entre Brasil, Paraná e Maringá e região metropolitana; identificar entre as principais causas se há existências de políticas de saúde vigentes para o enfrentamento das mesmas e promoção à saúde das crianças. Devido ao fato de crianças serem mais sensíveis a mudanças externas e patogênicas, elas tem maior frequência de internações, principalmente por afecções agudas, contribuindo para um maior impacto no sistema público de saúde. Ainda, a repercussão advinda da internação gera importantes consequências econômicas no país. Deste modo, a importância da presente pesquisa é analisar as políticas públicas já propostas pelo Ministério da Saúde e observar sua efetividade. Espera-se com a realização deste projeto e após o levantamento das principais causas de neoplasias de crianças, propor estratégias de ações voltadas à promoção a saúde com o enfoque no enfrentamento das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação; neoplasia; saúde da criança.